

Mudanças no trânsito da avenida Maruípe

Para melhorar o fluxo na região, a via será alargada e os pontos de táxi alterados. A prefeitura está negociando área com a Ufes

Melhorar a fluidez no trânsito e dar maior segurança aos pedestres. Estes são os objetivos das reformas que serão realizadas na avenida Maruípe, ao redor da Pracinha de Eucalipto, e na avenida Marechal Campos, próximo ao Hospital das Clínicas.

A avenida Maruípe será alargada, ganhando faixas exclusivas para ônibus, além de pontos de travessia para pedestres com semáforos sincronizados. Já na praça será criada uma baía (espécie de estacionamento) para táxis e os dois banheiros que funcionam no local serão reformados.

Em frente ao Hospital das Clínicas será criada uma entrada, ampliando um trecho da pista no sentido avenida Vitória/Maruípe.

Os moradores e comerciantes da região aprovaram as modificações. Na terça-feira eles estiveram reunidos com a administração da Regional 4 (que compreende os bairros da região de Maruípe) para discutir o projeto e em votação, decidiram aprová-lo.

“A abertura de mais uma pista vai melhorar muito para nós”, comemorou Valter Francisco da Silva, taxista que trabalha há 20 anos na praça. Para a dona-de-casa Cleide Nascimento, 40, as obras darão mais segurança aos moradores. “Eu tenho medo de atravessar a rua ali perto do Hospital Santa Rita. É muito confuso”.

PONTO

Hoje, o ponto de táxi ocupa uma faixa da avenida Maruípe no sentido Quartel da PM/Ju-

cutuquara, enquanto do outro lado da avenida, um ponto de ônibus ocupa outra faixa, praticamente fechando o trânsito.

Para que a pista seja ampliada deste lado, a praça deverá perder espaço, sendo ampliada para o lado que dá para o muro do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo (CBM/Ufes).

Além disso, o CBM deverá ceder uma área de aproximadamente 2.620 metros quadrados. No local, será construída uma calçada de três metros e uma faixa para ônibus. Todas as travessias para pedestre passarão por melhorias de sinalização.

De acordo com o coordenador de obras da Regional 4, Edmo Pires Martins, para começar a obra falta resolver a parte burocrática entre a Ufes, proprietária do terreno do CBM, e a PMV. “Quando tivermos autorização, a obra ficará pronta em cinco meses”, informou.

Segundo o prefeito universitário, Nilson Bridi, as negociações ainda estão sendo feitas, mas a Ufes deverá pedir que a prefeitura faça obras de melhoria no CBM em troca de parte do terreno.



Os ônibus vão ganhar faixas exclusivas

Comissão aprova fim de kit de primeiros socorros

BRASÍLIA – A Comissão de Constituição Justiça do Senado aprovou ontem o fim da obrigatoriedade de porte do kit de primeiros socorros, regulamentando exigência do novo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que entrou em vigor ano passado.

O parecer a favor do fim do porte do kit foi do líder do governo no Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), considerando o conjunto de primeiros socorros “inútil, caro e perigoso”.

Para ser abolido definitivamente, o kit depende apenas

da votação, na próxima terça-feira, do plenário do Senado e da sanção do presidente Fernando Henrique Cardoso. O projeto é do deputado petista Padre Roque (PR).

Para o senador, o porte do kit visa a fomentar o lucro dos fabricantes dos produtos. “As empresas se aproveitaram da exigência e fabricaram estojos de primeiros socorros inúteis. O estojo é fraco e o cidadão leigo despreparado para prestar socorro adequado. A falta de preparo pode prejudicar a vítima”, disse Tuma.

As alterações

